



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA ADJUNTO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

O que dá vida às escolas é o trabalho que nelas se desenvolve e as relações que ali acontecem em decorrência disso. Nesse sentido, as salas de aula são lugares privilegiados, mas é preciso pensar na vida que transcorre fora delas e que está estreitamente relacionada ao que ocorre no seu interior. O papel de secretários, porteiros, jardineiros, serventes, faxineiros, merendeiras e da equipe de manutenção articula-se ao dos gestores, professores e alunos, constituindo parte indispensável e insubstituível do organismo escolar e conferindo àqueles que o executam características de educadores.

Pode-se dizer, de certo modo, que o ambiente escolar é constituído de múltiplas educações. Na comunidade que se forma no interior da instituição e nas relações entre os sujeitos que dela participam, se entrecruzam e se influenciam diferentes saberes e vivências. Por isso, é preciso observar se a ética está presente nessa complexa rede de relacionamentos. Muitas vezes, princípios considerados no vínculo entre “iguais” — aluno-aluno, professor-professor, gestor-gestor — são deixados de lado no contato com os outros membros da comunidade.

Do ponto de vista da ética, a relação é sempre entre iguais: são todos seres humanos, pessoas. Diferentes em seu jeito de ser, na forma como enxergam o mundo, nas funções que desempenham. Iguais em seus direitos, na sua dignidade. Iguais na diferença — é isso que reclama o princípio ético da justiça.

Gosto de recorrer ao belo poema do dramaturgo alemão Bertolt Brecht *Perguntas de um Trabalhador que Lê*, que denuncia de forma contundente como tantas vezes não se consegue perceber a função dos diversos sujeitos na construção da história das sociedades. No primeiro verso, Brecht questiona: “Quem construiu a Tebas das sete portas?” E, a seguir, diz: “Nos livros está o nome dos reis”. Então volta a indagar: “Terão os reis carregado as pedras?” Provocação importante para pensarmos na construção da vida escolar. Ao perguntarmos: “Quem concebe a Educação escolar?”, deveríamos responder, criticamente: “Todos os que nesse ambiente desenvolvem parte de sua vida e ali se relacionam, ensinando, aprendendo, criando, partilhando conhecimentos, fazeres, valores e crenças. Todas as pessoas — únicas na sua identidade, iguais na sua humanidade”. O contrário da igualdade não é a diferença. É a desigualdade, algo que se cria no momento em que se rompe com os princípios éticos.

(Terezinha Azerêdo Rios. *Lugar de múltiplos saberes*. Disponível em: <http://goo.gl/JIErN5>. Acesso em 30.01.2015. Adaptado)

- 01.** A autora defende a ideia de que, numa escola,
- (A) o processo educacional não se restringe aos que atuam diretamente na sala de aula.
 - (B) todos os funcionários estão aptos a dar aulas em quaisquer disciplinas.
 - (C) a grande quantidade de prestadores de serviço prejudica a qualidade das relações.
 - (D) não há trabalhadores e educadores insubstituíveis ou indispensáveis.
 - (E) o papel dos funcionários é independente e desvinculado do papel dos gestores.
- 02.** O texto traz a ideia de que, nas relações escolares, princípios éticos associados à igualdade
- (A) têm sido atendidos satisfatoriamente pelas instituições e seus gestores.
 - (B) são capazes de patrocinar tratamentos desiguais, contrariando a justiça.
 - (C) estendem-se indistintamente a todos os servidores, para preservar a hierarquia.
 - (D) nem sempre são observados, limitando-se aos que exercem o mesmo papel.
 - (E) são observados em todos os níveis e por todos os participantes do processo.
- 03.** — Gosto de recorrer ao belo poema do dramaturgo alemão Bertolt Brecht *Perguntas de um Trabalhador que Lê*, que denuncia de forma **contundente** como tantas vezes não se consegue perceber a função dos diversos sujeitos na construção da história das sociedades. —
- Nesse trecho, com a afirmação de que a forma de denúncia foi **contundente**, a autora quer dizer que a declaração dada pelo poeta
- (A) foi de caráter enérgico, decisivo.
 - (B) não atingiu seu principal objetivo.
 - (C) apresentou certa fragilidade de enunciação.
 - (D) não foi convincente o bastante.
 - (E) trouxe mais dúvidas que esclarecimentos.

04. Assinale a alternativa cujos termos preenchem, correta e respectivamente, as lacunas das frases a seguir.

Embora sejam diferentes na forma como _____ o mundo, os trabalhadores da escola são iguais em seus direitos.

Todos os que no ambiente escolar desenvolvem parte de sua vida _____ a merecer respeito.

Se a ética _____ a falhar, a desigualdade pode se estabelecer no ambiente escolar.

- (A) vem ... veem ... vir
- (B) veem ... vêm ... vier
- (C) vê ... vem ... vier
- (D) vêm ... veem ... vir
- (E) veem ... vem ... vir

05. Considere a passagem — ... as salas de aula são lugares privilegiados, mas é preciso pensar **na vida que transcorre fora delas e que está estreitamente relacionada ao que ocorre no seu interior** — e assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado, em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal.

- (A) ... nos eventos que se dão fora delas, estreitamente relacionados às ocorrências que se verificam no seu interior.
- (B) ... nos fatos que existe fora delas e que está relacionado e estreitamente ligado ao que se dá no seu interior.
- (C) ... nas situações que há fora delas e que estão estreitamente relacionado a tudo que ocorrem no seu interior.
- (D) ... nas circunstâncias todas que haveriam fora delas e que estariam relacionada estreitamente ao que sucedem no seu interior.
- (E) ... nos acontecimentos que se desenrolam fora delas, estreitamente relacionado ao que se passam no seu interior.

06. Assinale a alternativa em que os sinais de pontuação foram empregados de acordo com a norma-padrão.

- (A) Pode-se dizer que, o ambiente escolar, é constituído de múltiplas educações.
- (B) O papel: de secretários, porteiros, jardineiros, ser-ventes, faxineiros, articula-se ao dos gestores.
- (C) A relação estabelecida entre os trabalhadores de uma escola é sempre entre iguais: todos são dignos.
- (D) É preciso, observar se a ética, está presente na complexa rede de relacionamentos escolares.
- (E) A desigualdade, é algo que se cria no momento em que se rompe, com os princípios éticos.

07. ... princípios considerados no vínculo entre “iguais” **são deixados** de lado no contato com os outros membros da comunidade. (2º parágrafo)

A expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido e de acordo com a norma-padrão, por

- (A) se deixa.
- (B) deixam.
- (C) deixa-se.
- (D) deixa.
- (E) deixam-se.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

Entendemos que, nas escolas, os alunos precisam estar imersos em uma cultura em que a ajuda esteja posicionada como valor considerável. Os alunos e as alunas devem saber o que é ajudar os colegas, em que podem ajudar e, além do mais, fazer-se ajudar. Assim, poderão conhecer a necessidade que, mais ou menos, todos sentem desse tipo de contribuição dos demais.

Do mesmo modo, devem aprender a oferecer ajuda aos demais e a pedi-la. A ajuda pode estar dirigida a aumentar seus conhecimentos, suas habilidades, seu bem-estar pessoal, etc. Por outro lado, devem saber pedir quando dela necessitarem — uma grande aprendizagem consiste, como já havíamos dito, justamente, em aproveitar as contribuições que os demais podem dar às nossas ações. Nesse sentido, é importante a conscientização de duas possíveis formas de dificuldades: a que consiste em não saber aproveitar as contribuições alheias e aquela que é baseada na exploração ou empobrecimento do outro em favor do próprio egoísmo. Outra aprendizagem necessária diz respeito à instalação de uma cultura de grupo, na qual a ajuda é valorizada, e exista disposição para ajudar todo aquele que a solicita ou dela necessita.

Para a aprendizagem em grupos operativos, a capacidade e a boa disposição para ajudar, assim como a disposição para pedir ajuda quando necessário, está claramente a favor da tarefa coletiva e de apropriação de conhecimentos de cada um.

(Joan Bonals. *O trabalho em pequenos grupos na sala de aula*. Porto Alegre: Artmed, 2003. Adaptado)

08. De acordo com o texto, a escola

- (A) deve priorizar a ideia de que é mais importante o aluno ajudar do que pedir ajuda.
- (B) reconhece que a ajuda é um valor que deve estar consolidado antes de se iniciar a vida escolar.
- (C) deve criar situações de aprendizagem favoráveis ao aprendizado de pedir e oferecer ajuda.
- (D) defende que as atitudes de ajudar e pedir ajuda nada têm a ver com a aquisição de conhecimento.
- (E) não vê dificuldade em aceitar que os alunos priorizem a prática de pedir ajuda, em detrimento de oferecê-la.

Para responder às questões de números **09** e **10**, considere o seguinte trecho:

Outra aprendizagem necessária diz respeito à instalação de uma cultura de grupo, **na qual** a ajuda é valorizada, e exista disposição para ajudar todo aquele que a solicita ou **dela** necessita. (2º parágrafo)

09. As expressões em destaque referem-se, correta e respectivamente, a

- (A) instalação e disposição.
- (B) instalação e aprendizagem.
- (C) cultura de grupo e aprendizagem.
- (D) cultura de grupo e ajuda.
- (E) aprendizagem e ajuda.

10. A substituição do trecho — diz respeito à — por expressão que mantém o sentido do original e está de acordo com a norma-padrão de regência é:

- (A) relaciona-se pela.
- (B) tem relação com a.
- (C) refere-se da.
- (D) vincula-se por.
- (E) associa-se numa.

11. Assinale a alternativa em que há expressão empregada em sentido figurado.

- (A) Precisamos da colaboração de outros.
- (B) Os alunos e as alunas devem saber o que é ajudar os colegas.
- (C) A ajuda pode estar dirigida ao aumento de conhecimentos entre estudantes.
- (D) Os alunos precisam estar mergulhados em uma cultura de solidariedade.
- (E) Os alunos devem saber pedir ajuda quando necessário.

Leia a tira para responder às questões de números **12** a **14**.



© UFB, Inc.

(Disponível em tiras-snoopy.blogspot.com. Acesso em 30.01.2015. Adaptado)

12. No terceiro quadro da tira, em — Ela é um assunto tão **preciso** —, a palavra que substitui a expressão em destaque, sem perda de sentido é

- (A) delicado.
- (B) vago.
- (C) discutível.
- (D) necessário.
- (E) exato.

13. Uma possível reescrita do terceiro quadro da tira, sem perda de sentido, e em que a expressão destacada estabelece sentido de causa, é

- (A) A Aritmética é assunto tão preciso, **mas também** pensei que você gostasse dela.
- (B) Pensei que você gostasse de Aritmética, **enquanto** ela é um assunto tão preciso.
- (C) **Já que** a Aritmética é um assunto tão preciso, pensei que você estivesse gostando dela.
- (D) Pensei que você estivesse gostando de Aritmética, **caso** ela seja tão precisa.
- (E) **Se** a Aritmética é um assunto tão preciso, pensei que você estivesse gostando dela.

14. No quarto quadro da tira, o menino demonstra ter percebido que

- (A) pontos de vista ou opiniões não resolvem questões de Aritmética.
- (B) é possível resolver questões de Aritmética com opiniões fortes.
- (C) para resolver questões de Aritmética, é preciso cultivar opiniões consistentes.
- (D) a Aritmética é composta por opiniões variadas, as quais ele ainda não domina.
- (E) para ser preciso em Aritmética, é necessário aceitar a opinião de terceiros.

15. Atualmente com 35 alunos matriculados e uma extensa lista de espera, a Escola Especial de Música Juarez Johnson é referência no desenvolvimento de atividades artístico-culturais e atendimento _____ pessoas com deficiência, _____ abordagem individual que adota.

Com idades que variam dos 5 aos 30 anos, o público-alvo são crianças com idade _____ partir de um ano e jovens portadores de deficiências como síndrome de Down, paralisia cerebral e autismo, entre outras.

De acordo com o diretor da unidade cultural, Leonnardo Limongi, não _____ restrições de idade para participar das atividades.

(Inclusão. Escola Especial de Música. Disponível em <http://goo.gl/Rt1GBI>. Acesso em 30.01.2015. Adaptado)

Assinale a alternativa cujos termos preenchem, de acordo com a norma-padrão e respectivamente, as lacunas do trecho.

- (A) a ... na ... à ... hajam
- (B) à ... por ... a ... existe
- (C) a ... por ... à ... não
- (D) à ... pela ... à ... existem
- (E) a ... pela ... a ... há

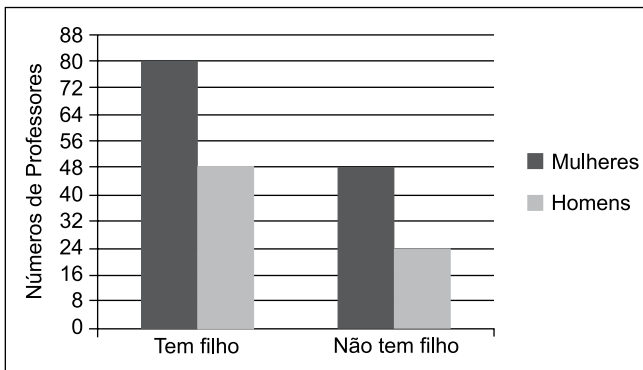
16. Rita vai fazer certa quantidade de almofadas, todas de mesmo tamanho e com o mesmo tecido. Ela fez uma previsão do valor a ser recebido pela venda de todas elas. Rita observou que, se cada almofada fosse vendida por R\$ 70,00, ela receberia R\$ 640,00 além do previsto e se vendesse cada uma por R\$ 40,00, faltariam R\$ 320,00 para alcançar o mesmo valor previsto. Rita decidiu vender cada almofada por R\$ 55,00. Desse modo, ela receberá

- (A) R\$ 160,00 a mais do que o previsto.
- (B) R\$ 320,00 a mais do que o previsto.
- (C) R\$ 480,00 a mais do que o previsto.
- (D) R\$ 160,00 a menos do que o previsto.
- (E) R\$ 480,00 a menos do que o previsto.

17. Ana, que é dona de uma loja de artigos esportivos, comprou de seu fornecedor diversos pares de um mesmo tipo de tênis, todos pelo mesmo preço. Ana decidiu vender cada par desses tênis com um acréscimo de 50%. Como ela não estava conseguindo vender, decidiu fazer uma liquidação, dando um desconto de 40% sobre o preço de venda de cada um desses pares. Depois desse desconto, ela conseguiu vender todos os pares. Considerando que o lucro ou o prejuízo é a diferença entre o preço de venda e o preço de compra, é correto afirmar que na venda de cada par de tênis pelo preço da promoção, Ana, em relação ao que pagou ao fornecedor, teve

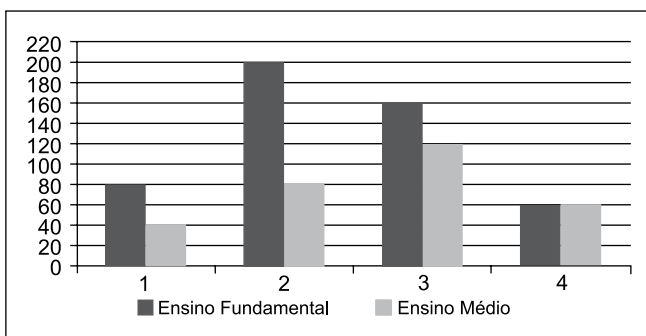
- (A) prejuízo de 5%
- (B) prejuízo de 10%
- (C) lucro de 1%
- (D) lucro de 5%
- (E) lucro de 10%

18. O gráfico a seguir apresenta um levantamento realizado com os professores de uma cidade, homens e mulheres, sobre o fato de ter ou não filhos.



Dentre esse grupo, pode-se afirmar que a razão entre o total de mulheres e o total de professores (homens e mulheres) que participaram do levantamento corresponde exatamente a

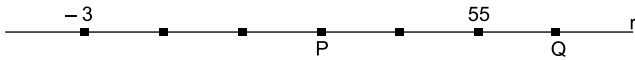
- (A) 37,5%
 (B) 48,0%
 (C) 57,5%
 (D) 64,0%
 (E) 72,0%
19. O gráfico a seguir mostra o número de faltas de todos os alunos de uma escola no ano de 2014. Nessa escola, todos os alunos tiveram pelo menos uma falta. Nenhum aluno teve 5 ou mais faltas em 2014. Assim, por exemplo, 200 alunos do Ensino Fundamental e 80 do Ensino Médio tiveram exatamente 2 faltas.



O número médio de faltas por aluno do Ensino Fundamental dessa escola em 2014 é de

- (A) 1,75.
 (B) 2,00.
 (C) 2,40.
 (D) 3,00.
 (E) 3,25.

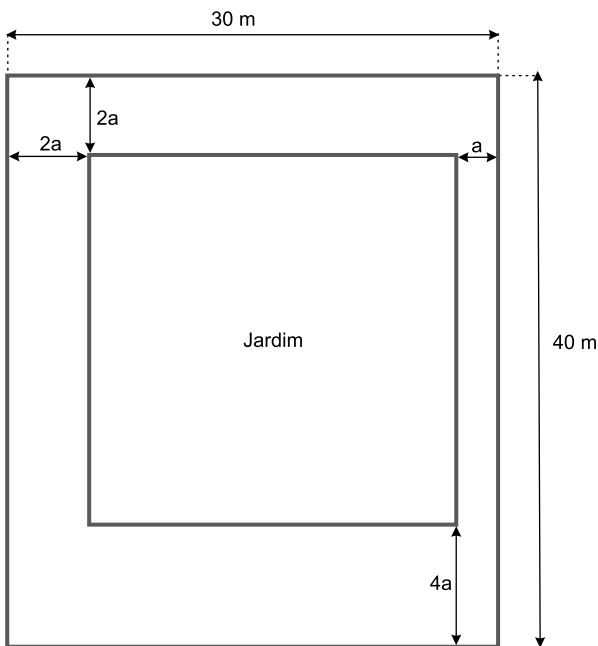
20. Considere a reta numérica r indicada na figura:



Sabendo-se que os pontos destacados dividem a reta r em intervalos iguais, é correto afirmar que a distância entre os pontos P e Q é igual a

- (A) 38,0.
- (B) 31,8.
- (C) 30,0.
- (D) 27,6.
- (E) 24,2.

21. Em um terreno retangular de 30 m por 40 m vai ser construído um jardim, também retangular. Em torno do jardim vai ser construída uma calçada, conforme mostra a figura:



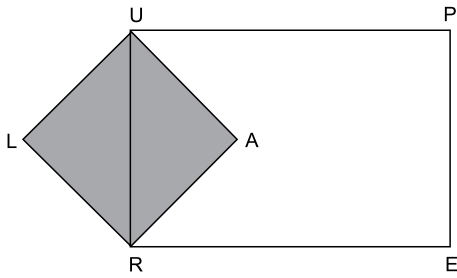
Para que a área total da calçada seja igual a 528 m^2 , uma equação do 2º grau que permite encontrar o valor de a é

- (A) $3a^2 - 50a + 88 = 0$
- (B) $9a^2 + 67a - 1200 = 0$
- (C) $8a^2 - 50a - 100 = 0$
- (D) $15a^2 - 120a + 40 = 0$
- (E) $16a^2 - 6a + 80 = 0$

22. Em uma empresa, a média de idade dos 9 integrantes de um departamento é de 30 anos. Após a chegada de um novo membro de 50 anos de idade nesse departamento, a média passa a ser de

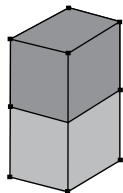
- (A) 40,0 anos.
- (B) 36,8 anos.
- (C) 35,6 anos.
- (D) 32,0 anos.
- (E) 30,8 anos.

23. Na figura, a área do quadrado ARLU é igual a 81 cm^2 e a área do retângulo PERU é $351\sqrt{2} \text{ cm}^2$.



Conclui-se, então, que o lado ER mede

- (A) $24\sqrt{2} \text{ cm}$.
 (B) $36\sqrt{2} \text{ cm}$.
 (C) $39\sqrt{2} \text{ cm}$.
 (D) 18 cm .
 (E) 39 cm .
24. Ângela demorou 3h30min para bordar uma toalha quadrada de 60 cm de lado, trabalhando sempre no mesmo ritmo. Dessa forma, há proporcionalidade direta entre o tempo de trabalho e a área da toalha. Ela cobrou R\$ 50,00 por hora para executar esse serviço. Ângela vai bordar outra toalha quadrada, com o mesmo tipo de bordado, mas com o lado medindo $1,2 \text{ m}$. Se Ângela mantiver o mesmo ritmo de trabalho e o mesmo preço por hora, ela deverá cobrar por essa toalha a quantia de
- (A) R\$ 700,00.
 (B) R\$ 540,00.
 (C) R\$ 450,00.
 (D) R\$ 350,00.
 (E) R\$ 270,00.
25. A figura mostra dois cubos empilhados e de mesmo tamanho, um deles apoiado sobre o chão. Se uma pessoa der uma volta em torno dessa pilha, ela poderá ver 9 faces expostas.



Se for acrescentado mais um cubo à pilha, a pessoa poderá ver 13 faces expostas. Suponha que sejam acrescentados outros cubos de mesmo tamanho, um sobre o outro e que essa pilha permaneça em equilíbrio. Se no total ficarem expostas 285 faces, conclui-se que a quantidade total de cubos dessa pilha é

- (A) 101.
 (B) 94.
 (C) 89.
 (D) 78.
 (E) 71.

26. O investimento necessário e suficiente para produzir um montante de R\$ 2.100,00 daqui a 8 meses, a uma taxa de juros simples de 5% a.m., é de
- (A) R\$ 1.925,00.
 - (B) R\$ 1.875,00.
 - (C) R\$ 1.800,00.
 - (D) R\$ 1.750,00.
 - (E) R\$ 1.500,00.
27. André, Bia e Ciro resolveram jogar em sociedade na loteria. André contribuiu com a quantia de R\$ 20,00, Bia com R\$ 30,00 e Ciro com R\$ 40,00. O jogo deles foi premiado com R\$ 225.000,00. Eles resolveram repartir o prêmio em partes diretamente proporcionais às contribuições pagas. Desse modo, a diferença entre os prêmios recebidos por Ciro e Bia é igual a
- (A) R\$ 10.000,00.
 - (B) R\$ 20.000,00.
 - (C) R\$ 25.000,00.
 - (D) R\$ 40.000,00.
 - (E) R\$ 45.000,00.
28. Uma caixa d'água tem a forma de um paralelepípedo retângulo e está completamente cheia. Sua base é um retângulo de dimensões 2,5 m e 1,8 m. Essas medidas são internas à caixa, ou seja, elas não incluem a espessura das suas paredes. Após terem sido consumidos 360 litros, o nível de água terá baixado
- (A) 50 cm.
 - (B) 25 cm.
 - (C) 16 cm.
 - (D) 8 cm.
 - (E) 4 cm.
29. As medidas dos lados de um retângulo estão na razão de 2 para 5. Se esse retângulo tem perímetro de 70 cm, é correto afirmar que seu lado maior mede
- (A) 20 cm.
 - (B) 25 cm.
 - (C) 32 cm.
 - (D) 35 cm.
 - (E) 38 cm.
30. Dona Suzana é uma excelente cozinheira e vende salgadinhos. Ela preparou 30 coxinhas, 120 empadinhas e 75 croquetes. Ela quer fazer pacotes com cada um desses salgados, de modo que todos eles contenham a mesma quantidade. Ela quer também que os embrulhos tenham a maior quantidade de salgadinhos possível e que não sobre nenhum, ou seja, todos deverão ser empacotados. Assim, dona Suzana obterá a seguinte quantidade de pacotes:
- (A) 7.
 - (B) 12.
 - (C) 15.
 - (D) 18.
 - (E) 24.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Larissa, uma professora que atua na Prefeitura do Município de Suzano, em um dos encontros de trabalho pedagógico coletivo, pergunta ao grupo sobre o conceito de currículo cultural. Márcia, outra professora do grupo, complementa, corretamente, que, segundo Silva (1999), sob a ótica dos Estudos Culturais, todo conhecimento, na medida em que se constitui num sistema de significação, é cultural e se vincula a relações de poder. Ela também esclarece que, do ponto de vista pedagógico e cultural, quando, por exemplo, os alunos veem um noticiário ou uma exposição, assistem a um filme, leem um livro de ficção trata-se de
- (A) informação ou entretenimento, que não afetam os conteúdos curriculares.
 - (B) diversão para a criança, as quais são ignoradas pelas teorias contemporâneas do currículo.
 - (C) formas de conhecimento que influenciarão o comportamento das pessoas.
 - (D) artefatos culturais, que não compõem o currículo escolar oficial.
 - (E) uma forma sedutora e irresistível de passar a informação para a criança.
32. Em uma reunião com seus professores, a Coordenadora da Prefeitura de Suzano explica a importância do projeto político-pedagógico. Ela esclarece que na construção do projeto é necessário planejar o que temos intenção de fazer, de realizar, consolidando uma educação escolar pública que orienta pelos princípios expressos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Complementa o que Veiga (1996) também defende que, na construção do projeto político-pedagógico, a comunidade escolar parta de princípios, dentre os quais destaca:
- (A) igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério.
 - (B) autonomia, liberdade, fraternidade, igualdade, gestão eficaz.
 - (C) fraternidade, solidariedade, igualdade, responsabilidade e qualidade democrática.
 - (D) aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto, aprender a conhecer.
 - (E) cooperação, gestão democrática, subjetividade, qualidade, igualdade.
33. Na organização das reuniões de trabalho pedagógico coletivo, destinadas a planejamento e desenvolvimento do currículo no cotidiano escolar, a Coordenadora Pedagógica da Prefeitura de Suzano tem enfatizado que os professores partam da consideração e avaliação de seu trabalho pedagógico no cotidiano com os alunos. Ela argumenta, acertadamente, que assim, de acordo com Alves e Oliveira (2005), obterão elementos importantes para pensar e compreender a questão curricular, pois avaliando e reconstruindo seu fazer didático pedagógico as professoras podem oferecer a seus alunos
- (A) valores sociais dominantes para a regulação social.
 - (B) modelos avaliativos padrão, seguindo a regra da escola.
 - (C) o conteúdo curricular, com valores e propostas tradicionais.
 - (D) autoridade docente para fortalecer os valores e as normas instituídas.
 - (E) práticas emancipatórias, valores que potencializam a emancipação social.
34. As equipes de direção e coordenação das escolas municipais vêm discutindo com os professores a importância da participação da comunidade na escola. Apoiados em Paro (1998), entenderam que é necessário considerar tanto a visão da escola a respeito da comunidade, quanto sua postura diante da própria participação popular. Com relação aos condicionantes imediatos externos à escola, esse autor afirma que a participação da comunidade é geralmente determinada por elementos
- (A) morais, pedagógicos e institucionais.
 - (B) econômicos-sociais, culturais e institucionais.
 - (C) sociais, ideológicos e formação pedagógica.
 - (D) ideológicos, morais e sociais.
 - (E) estruturais, institucionais e econômicos.
35. Débora leciona em uma escola municipal em que os professores vêm tentando integrar em um projeto, um propósito educativo comum às práticas sociais que permeiam a convivência escolar e comunitária. Com base em Azanha (2006), os profissionais dessa escola entenderam que em um projeto pedagógico tudo é relevante na teia das relações escolares, porque todas elas são potencialmente educativas ou deseducativas. Compreenderam, corretamente, quando o autor pondera que “ensinar bem, por exemplo, não é apenas ensinar eficientemente uma disciplina, mas é também o êxito em integrar esse ensino aos ideais educativos da escola” e que isso envolve reflexões sobre as práticas, com disposição para alterá-las, constituindo-se, assim, o projeto político-pedagógico que, segundo Azanha, é um
- (A) momento determinado pela gestão.
 - (B) espaço das normas da escola.
 - (C) exercício de heteronomia.
 - (D) exercício de autonomia.
 - (E) espaço de resultados pedagógicos.

36. Segundo Hoffmann (2000), é preciso considerar que uma escola de qualidade é a que dá conta, de fato, do desenvolvimento de todas as crianças brasileiras, concebidas em sua realidade concreta. Realidade que é marcada por muita violência, miséria, epidemias, instabilidade econômica e política. O caminho didático pedagógico para o desenvolvimento, segundo a autora, é
- (A) um atendimento diferenciado às classes sociais.
 - (B) um atendimento especial aos alunos com dificuldade.
 - (C) uma educação com sistema de ensino.
 - (D) um rol de atividades específicas para as diferentes regiões.
 - (E) uma educação igualitária.
37. Alice, uma professora de educação básica adjunta, auxilia Cleide, professora titular da classe de 2º ano do ensino fundamental, no acompanhamento dos alunos durante a produção de textos em duplas, atenta aos tipos de erros que os estudantes cometem, aplicando a concepção mediadora de avaliação de Hoffmann (2000), segundo a qual o momento de correção passa a existir como um momento de
- (A) reflexão sobre as hipóteses que vêm sendo construídas pelo aluno.
 - (B) apuração das hipóteses como definitivamente certas ou erradas.
 - (C) percepção dos erros reais do aluno.
 - (D) coleta de informações para avaliar o aluno e selecioná-lo.
 - (E) classificação do aluno a partir de seus erros e acertos.
38. A coordenadora Kátia realizou, com os professores das séries iniciais do ensino fundamental, uma revisão das teorias educacionais que dão suporte à construção do conhecimento, favorecendo, assim, a organização do trabalho didático-pedagógico. A equipe percebe que as concepções sobre o conhecimento constituem uma questão crucial, pois elas permeiam as práticas pedagógicas em sala de aula e essa percepção está correta, pois, segundo Cortella (1998), o conhecimento é entendido como
- (A) algo acabado, pronto, que quem detém passa a quem não sabe.
 - (B) algo sem conexão com sua produção histórica e social.
 - (C) um processo de produção e construções históricas, sociais e culturais.
 - (D) algo mágico, transcendental, que acontece com a maturidade.
 - (E) estático, relacionado com as ideias prévias e com muita exercitação.
39. Cortella (1998) aponta três concepções básicas da relação entre escola e sociedade, uma dessas concepções gestada nos anos oitenta, o otimismo crítico, entende que a educação teria uma função conservadora e uma função inovadora ao mesmo tempo. Segundo o autor, nessa concepção, o educador é alguém que
- (A) detém uma vocação e um dom.
 - (B) desenvolve uma atividade marcada pela neutralidade.
 - (C) é um agente da ideologia dominante.
 - (D) tem um papel político/pedagógico.
 - (E) tem um papel de adequar as pessoas ao modelo institucional.
40. Para Piaget, segundo De La Taille (1992), quando as crianças de 6 a 7 anos acreditam que as regras morais são imutáveis como as leis físicas e que, mesmo em se tratando de regras de jogos infantis (como bola de gude), nenhuma modificação é permitida, esse seu modo de pensar e agir indica que a criança está na fase
- (A) autônoma.
 - (B) heterônoma.
 - (C) indiferenciada.
 - (D) individualista.
 - (E) determinista.
41. Gisele, uma professora de educação básica adjunta, em uma escola municipal de Suzano, participa dos estudos sobre o processo de alfabetização que os professores realizam semanalmente. Segundo Ferreiro (1992) explica, no texto que estão lendo e discutindo, a ênfase praticamente exclusiva na cópia, durante as etapas iniciais da aprendizagem, excluindo tentativas de criar representações para séries de unidade linguísticas similares (listas) ou para mensagens sintaticamente elaboradas (textos), faz com que a escrita se apresente como
- (A) um preparo para a leitura.
 - (B) o desenvolvimento da linguagem escrita e da recriação.
 - (C) um objeto alheio à própria capacidade de compreensão.
 - (D) o desenvolvimento da linguagem oral e do pensamento lógico.
 - (E) um processo de maturação para a criação de textos.

42. Nas perspectivas colocadas por Madalena Freire (1996), analise as afirmações a seguir.

Aprendemos a ler, construindo novas hipóteses na interação com o outro. Aprendemos a escrever, organizando nossas hipóteses no confronto com as hipóteses do outro. Aprendemos a refletir, estruturando nossas hipóteses na interação e na troca com o grupo.

PORTANTO

A função do educador é interagir com seus educadores para coordenar a troca na busca do conhecimento. Aprendemos a pensar, junto com o outro, num grupo coordenado por um educador.

A respeito dessas afirmações, assinale a opção correta.

- (A) As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
 - (B) As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
 - (C) A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda falsa.
 - (D) A primeira afirmação é falsa, e a segunda verdadeira.
 - (E) Tanto a primeira quanto a segunda afirmação são falsas.
43. Os educadores de uma escola municipal de educação infantil organizaram atividades para explicitar a proposta pedagógica da escola aos pais. Na reunião, os professores têm a preocupação de justificar aos pais o tempo e o espaço destinado ao brincar pela escola, com apoio em Froebel, citado por Kishimoto (1998), argumentam que a brincadeira
- (A) tem natureza sociológica, é um fenômeno cultural.
 - (B) constitui uma ação metafórica livre e espontânea da criança.
 - (C) tem concepção filosófica, é a base do desenvolvimento infantil.
 - (D) tem natureza psicológica e cognitiva, é um fenômeno social.
 - (E) é vista como atividade exclusivamente infantil que tem base psicogenética.

44. Segundo Silva (In: Tavares, 2010), a escola democratizante é associada à ideia de escola da comunicação devendo priorizar na formação do aluno a capacidade de expressão, de compreender as mensagens escritas e orais. É necessário trabalhar o diálogo, ensinando o aluno a argumentar, analisar discursos e mensagens e, principalmente, a manejar a língua como instrumento de emancipação e autonomia; e, ainda, a escola deve ensinar a ler os meios de comunicação de massa, especialmente a televisão, que veicula mensagens descontextualizadas. Nesse sentido, para a autora, o trabalho da escola deve assumir o compromisso de capacitar os indivíduos para serem

- (A) participantes ativos nos movimentos sociais.
 - (B) participantes dos movimentos estudantis na escola.
 - (C) participantes dos conselhos de escola e do grêmio estudantil.
 - (D) autores e atores em atividades curriculares e pedagógicas.
 - (E) atores e autores do projeto de sociedade em que vivem.
45. Segundo Martins, Picosque e Guerra (1998), entre todas as linguagens, a arte é a língua do mundo, a linguagem de um idioma que desconhece fronteiras, etnias, credos, épocas. Pensar o ensino de arte é pensar na leitura e produção na linguagem da arte, o que, por assim dizer, é um modo único de despertar a consciência e novos modos de sensibilidade. Para as autoras, a partir do conjunto dos estudos de vários teóricos, pode-se estruturar três campos conceituais fundamentais para o ensino da arte:
- (A) fruição/apreciação; contextualização/conhecimento; reprodução/cópia.
 - (B) percepção/análise; apreciação/fruição; desenho/reprodução.
 - (C) conhecimento e contextualização conceitual-histórico-cultural; apreciação; reprodução.
 - (D) criação/produção; percepção/análise, conhecimento; contextualização conceitual-histórico-cultural.
 - (E) pensamento/criação; conhecimento e contextualização conceitual-histórico-cultural; reprodução.

46. Segundo as concepções de Ferreiro (1992), analise as afirmações a seguir.

Em língua oral permitimos à criança que se engane ao produzir, tanto quanto ao interpretar, e que aprenda através de suas tentativas para falar e para entender a fala dos outros.

PORTANTO

Em língua escrita só se aprende através da reprodução correta, e é melhor não tentar escrever, nem ler, se não está em condições de evitar o erro.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- (C) A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda falsa.
- (D) A primeira afirmação é falsa, e a segunda verdadeira.
- (E) Tanto a primeira quanto a segunda afirmação são falsas.

47. Nas décadas de 1950 e 1960, o ensino da Arte no Brasil, sofreu a influência de um movimento pedagógico para o qual a aprendizagem ocorre por descoberta e aprender fazendo é fundamental para a aprendizagem, assim como o pesquisar e o solucionar problemas. A educação era centrada no aluno, e o professor tinha papel de facilitador da aprendizagem. A palavra de ordem no ensino da Arte era a criatividade compreendida como a criação do novo, com ênfase na originalidade, na flexibilidade, na fluência e na iniciativa do aluno. É correto asseverar que tais afirmações dizem respeito a uma abordagem relacionada à pedagogia

- (A) tecnicista.
- (B) crítico social dos conteúdos.
- (C) libertadora.
- (D) humanitária.
- (E) renovada.

48. O professor deve ter propostas claras sobre o que, quando e como ensinar e avaliar, a fim de possibilitar o planejamento de atividades de ensino para a aprendizagem de maneira adequada e coerente com seus objetivos. Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) o ensino deve potencializar a aprendizagem.
- (B) a aprendizagem deve se ajustar ao ensino.
- (C) as técnicas de ensino fortalecem o professor.
- (D) a motivação do aluno fortalece a sequência didática.
- (E) o clima da escola é fundamental para a aprendizagem.

49. Segundo o Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos (In: Tavares, 2010), essa educação em direitos humanos deve ser um dos eixos fundamentais da educação básica a permear o currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e avaliação. Para a autora, um dos grandes desafios para a efetivação da educação com esses fundamentos teóricos metodológicos implica em a prática escolar ser orientada de modo a assegurar

- (A) a construção de material pedagógico específico nas diferentes áreas de conhecimento.
- (B) o seu caráter transversal e a relação dialógica entre os diversos atores sociais.
- (C) a adoção de livros didáticos que incorporem conteúdos atualizados.
- (D) uma avaliação da aprendizagem que contemple questões relacionadas aos Direitos Humanos.
- (E) a organização de uma proposta curricular bem definida, fechada.

50. De acordo com De La Taille (1992), Piaget entende que a criança pequena não desconhece o fato de haver ações intencionais e outras casuais (o *sem querer*). Todavia, tal conhecimento ainda não comparece no seu universo moral, não existe como critério para julgar as ações próprias e as dos outros. Nesse sentido, segundo o autor, é correto afirmar que a fase na qual a criança se encontra é

- (A) o realismo moral.
- (B) o animismo.
- (C) a anomia.
- (D) a autonomia moral.
- (E) o materialismo.

51. Hoffmann (2000) apresenta o seguinte relato de uma professora:

Não fico preocupada que o aluno descubra logo a resposta. Eu o faço pensar, na hora, mas se ele se mostra firme diante do que fez, eu digo que está bem, e depois crio outras situações com material concreto ou de outra forma para que ele venha a se dar conta. Esses casos, eu registro no meu caderno para depois ver o que aconteceu!

Esse relato mostra como a professora trabalha com o erro no processo de aprendizagem que, segundo a autora, ilustra que os erros dos estudantes

- (A) retardam a aprendizagem.
- (B) devem ser evitados.
- (C) indicam o que os alunos sabem ou não sabem ao final de um processo.
- (D) podem ser construtivos.
- (E) comprovam o alcance de um objetivo ao final de um estudo.

52. Segundo Bittencourt (2004), a escola pode ser concebida como um lugar privilegiado da produção das disciplinas escolares, ou como instituição que não tem autonomia suficiente para a criação, constituindo espaço de recepção e reprodução (política, ideológica, e acadêmica). Nesta concepção, o sucesso da escola dependeria de sua capacidade de adaptar convenientemente o conhecimento produzido fora dela. Segundo a autora, o papel do professor merece destaque na constituição das disciplinas, pois é ele quem transforma
- (A) em saber técnico o saber produzido exteriormente.
 - (B) os saberes tradicionais em saberes atualizados.
 - (C) o saber a ser ensinado em saber aprendido.
 - (D) os saberes empíricos em saberes científicos.
 - (E) o saber ideológico em conteúdos acadêmicos.
53. Para Singer (2002), a afirmação de Paulo Freire de que “ninguém ensina nada a ninguém; aprendemos juntos”, se aplica inteiramente à economia solidária, enquanto ato pedagógico. Pois para o autor, a economia solidária é um ato pedagógico em si mesmo, na medida em que propõe nova prática social e um entendimento novo dessa prática. A pedagogia da economia solidária requer a criação de situações em que a reciprocidade surge espontaneamente, assim como fazem
- (A) nos jogos competitivos.
 - (B) nas brincadeiras escolares.
 - (C) no brincar e o cuidar.
 - (D) no jogo de amarelinha.
 - (E) nos jogos cooperativos.
54. Segundo Rapolli (2010), “a educação inclusiva concebe a escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças.” Para a autora, a escola comum se torna inclusiva quando
- (A) institui uma organização dos processos de ensino e de aprendizagem incontestáveis, impostos e firmados sobre a possibilidade de exclusão dos diferentes, à medida que estes são direcionados para ambientes educacionais à parte.
 - (B) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas.
 - (C) implica em uma seleção prévia dos que estão aptos à inserção, pois nem todos os alunos portadores de deficiência podem estar nas turmas de ensino regular.
 - (D) promove a individualização dos programas escolares, os currículos são adaptados e os objetivos educacionais são reduzidos para compensar as dificuldades de aprender.
 - (E) considera que a escola não muda como um todo, mas os alunos têm de mudar para se adaptar às suas exigências.
55. Sobre a classificação da diversidade humana em raças diferentes, o antropólogo Munanga (2003) entende que o maior problema não está nem na classificação como tal, nem na inoperacionalidade científica do conceito de raça, mas em estabelecer uma escala de valores entre as chamadas raças. De acordo com o autor, um conjunto de indivíduos que, histórica ou mitologicamente, têm um ancestral comum; têm uma língua em comum, uma mesma religião ou cosmovisão; uma mesma cultura e moram geograficamente num mesmo território, são considerados pelos estudos atuais como uma
- (A) raça.
 - (B) nação.
 - (C) população.
 - (D) etnia.
 - (E) identidade racial.
56. A efetiva preocupação com a educação regular da criança pequena no Brasil só acontece com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Federal nº 9.394/96. Assim, pela LDB, a educação infantil
- (A) deve ter carga horária mínima anual de 600 (seiscentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.
 - (B) deve adotar uma jornada de, no mínimo, 3 (três) horas diárias para o turno parcial e de 6 (seis) horas para a jornada integral.
 - (C) deve adotar o controle de frequência, exigindo-se a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas.
 - (D) deve utilizar de avaliação de desempenho dos alunos para verificar sua condição para o ingresso no ensino fundamental.
 - (E) é a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos.
57. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Determina em seu artigo 21 que a educação escolar está organizada nos níveis
- (A) educação básica e educação superior.
 - (B) educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior.
 - (C) educação especial, educação de jovens e adultos e educação básica.
 - (D) ensino fundamental I, ensino fundamental II e ensino médio.
 - (E) educação básica, ensino superior e pós-graduação.

- 58.** A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 59/2009, estabelece que o dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de
- (A) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, em escolas específicas, adequadamente organizadas.
 - (B) pelo menos três horas de trabalho efetivo em sala de aula aos alunos matriculados no ensino fundamental.
 - (C) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
 - (D) progressão automática aos alunos matriculados nas escolas públicas.
 - (E) ensino fundamental gratuito em todas as escolas do país a todos os brasileiros de 0 (zero) a 21 (vinte e um) anos.
- 59.** O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, determina que a criança e o adolescente gozem de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa lei assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Para os efeitos dessa lei, considera-se criança, a pessoa que
- (A) está matriculada no ensino fundamental, e adolescente a que está matriculada no ensino médio ou superior.
 - (B) tem até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
 - (C) tem até dez anos de idade completos, e adolescente aquela com mais de dez anos, até vinte e um anos.
 - (D) não é responsável por seus atos, e adolescente aquela que tem maioridade.
 - (E) não pode ser penalizada criminalmente, e adolescente aquela que responde por seus atos judicialmente.
- 60.** É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Para garantir tais direitos, o Estatuto da Criança, Lei nº 8.069/90, criou o Conselho Tutelar ao qual compete
- (A) formular políticas públicas para atender às crianças e adolescentes do município.
 - (B) aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou adolescente.
 - (C) promover e acompanhar os procedimentos relativos às infrações atribuídas a adolescentes.
 - (D) zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente como um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional.
 - (E) garantir vagas às crianças e adolescentes nas escolas públicas próximas da residência da família.

